

# DESASTRE



# E SOLIDARIEDADE

Pág. 2





## Desemprego entre jovens negras é três vezes maior

O índice de desemprego registrado entre as mulheres negras de 18 a 29 anos foi três vezes maior que o dos homens brancos no Brasil em 2023. É o que aponta um estudo realizado pela organização Ação Educativa, a partir dos dados da Pnad de 2023, divulgado em maio.

O documento aponta ainda que, quando empregada, a juventude feminina negra tem uma renda 47% menor que a da média nacional e quase três vezes menor que a dos homens brancos. Além disso, as mulheres negras de 14 a 29 anos dedicam quase o dobro de horas ao trabalho doméstico quando comparado à média dos homens.

## Médico é acusado de violência sexual contra paciente sedada

O médico Ramiro Carvalho Neto, residente em Ortopedia e Traumatologia pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, é acusado de violentar sexualmente uma paciente sedada, durante cirurgia realizada em abril. Após a denúncia, o crime foi testemunhado por membros da equipe.

Já havia um histórico de acusações de violência sexual contra Ramiro desde a época em que cursava Medicina na Unicamp e, por isso, ostentava apelidos como “Thor Estuprador”. Há ainda relatórios de perseguição pelo agressor a membros da própria instituição.

## Campanha enfrenta abuso e exploração sexual infantojuvenil

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania lançou neste mês a campanha “Quebre o ciclo da violência”, em referência ao 18 de maio, Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Por meio da mensagem “Seja a pessoa que ouve, acolhe e denuncia”, o intuito da campanha é convocar adultos e responsáveis a serem a pessoa em quem as crianças e adolescentes possam confiar para denunciar qualquer tipo de violência sexual sofrida.

## Crise climática

# ENCHENTES DEIXAM 163 MORTOS E MILHARES DE DESABRIGADOS NO RS

Maurício Tonetto/Secom

Uma tragédia climática atingiu o Rio Grande do Sul neste mês e deixou um rastro de destruição. As fortes chuvas causaram enchentes que deixaram 163 mortos até o momento, 72 pessoas desaparecidas e mais de meio milhão de gaúchos desalojados.

Toda essa destruição poderia ter sido evitada, mas as ações necessárias para impedir o desastre esbarraram no negacionismo e na falta de ação dos governos.

Dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária mostram que a Prefeitura de Porto Alegre gastou apenas R\$ 11,6 milhões com ações de defesa civil entre 2021 e 2023.

Outra investigação mostra que o governador gaúcho Eduardo Leite cortou ou alterou quase 500 pontos do Código Ambiental do RS em 2019.

O momento é de solidariedade, para ajudar na reconstrução e garantir uma vida minimamente digna ao povo gaúcho, mas é preciso manter a clareza de que o desastre ambiental era anunciado e poderia ter sido evitado se houvesse vontade política dos governantes.



## SINDICATO REALIZA CAMPANHA

Nosso Sindicato também realizou uma campanha de solidariedade às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. Foram arrecadados itens de higiene, roupas, calçados e alimentos não perecíveis. As doações foram enviadas no dia 23.



## Juntos somos mais fortes!

# TRABALHADORES CONQUISTAM PPR NA J.MACÊDO

Douglas Dias

O Sindicato e os trabalhadores da J.Macêdo conquistaram, com muita luta e esforço e de forma conjunta, um acordo de PPR 2024 com resultado considerado bastante satisfatório.

O acordo, aprovado em assembleia realizada na entrada da fábrica nos três turnos no dia 7, prevê o pagamento de R\$ 3.000 a título de antecipação.

Está previsto ainda o pagamento de mais R\$ 1.310 já garantidos, independente de metas a serem atingidas.

As negociações tiveram início em março e foram necessárias várias reuniões. O resultado só foi possível graças à união entre Sindicato e trabalhadores, que se mantiveram mobilizados!



União entre Sindicato e trabalhadores garantiu PPR 2024

## Organização de base

# OFICINA DE CIPA REFORÇA DEFESA DOS TRABALHADORES

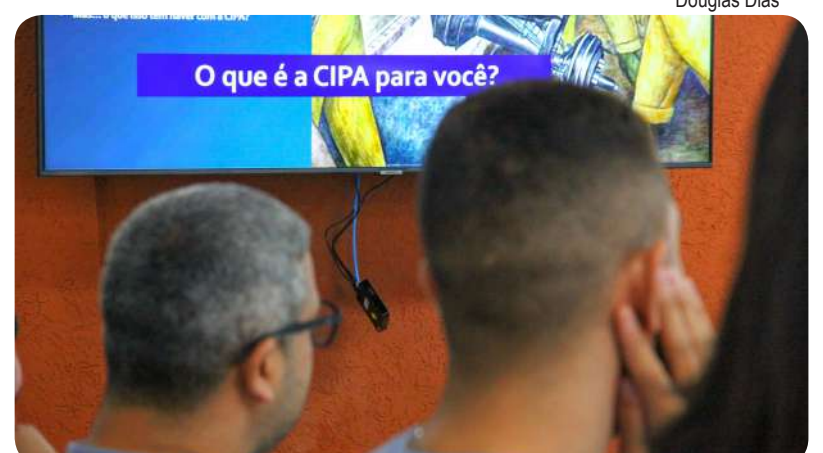
Douglas Dias

No dia 10, nosso Sindicato realizou uma oficina voltada aos cipeiros das fábricas da nossa base.

O encontro proporcionou acesso a conhecimento teórico e troca de experiências práticas para reforçar o time que faz a defesa da saúde e da segurança dos trabalhadores nas empresas.

O programa da oficina incluiu uma viagem histórica às origens das organizações em defesa dos direitos e segurança dos trabalhadores, além de discussões sobre qual o papel da Cipa para garantir um ambiente de trabalho seguro.

Também foi abordada a necessidade da união entre cipeiros e Sindicato para proteger os trabalhadores dentro das fábricas.



Cipeiros trocaram experiências e reforçaram luta em defesa dos trabalhadores

## Confraternização

# FESTA GARANTIU DIVERSOS PRÊMIOS E DIVERSÃO AOS ASSOCIADOS DA AMBEV

Um grande festa, realizada pelo Sindicato no dia 17, garantiu diversão, comida, bebida e um show de prêmios sorteados aos trabalhadores da AmBev associados ao Sindicato.

O evento, que aconteceu na subsele de Jacareí, teve início às 10h e só terminou quando a noite chegou.

Os associados concorreram a dezenas de prêmios: fones de ouvido e caixas de som bluetooth, jogos de ferramentas, bonés do Sindicato e copos térmicos, entre outros. Mas os prêmios mais desejados foram mesmo as duas airfryers e uma TV LED de 32".

### Torneio Joaquim "Boca"

A festa contou ainda com um disputado torneio de truco que homenageou o diretor Joaquim "Boca", falecido em 2023. Os campeões faturaram troféus do torneio e copos térmicos, além da classificação para um torneio entre as duplas vencedoras das outras fábricas.

E vem muito mais aos associados por aí! Fique sócio. Além de fortalecer o Sindicato, ainda tem vantagens e eventos como esse. Juntos somos mais fortes!



Douglas Dias

Acima, associados da AmBev participam de comemoração. Abaixo, campeões do torneio de truco Joaquim "Boca" e prêmios que foram sorteados aos associados



## Insalubridade e periculosidade

# SINDICATO MOVE NOVO PROCESSO NA AMBEV

Em assembleia realizada na AmBev no dia 29 de abril, os trabalhadores de todos os turnos aprovaram a instauração de mais um processo importante para a categoria através do setor jurídico no nosso Sindicato.

No processo pedimos a extensão do processo referente aos pagamentos dos adicionais de insalubridade e periculosidade de 2010, pago em 2023, até os dias de hoje para os setores contemplados na planta de Jacareí.

Na assembleia também foram aprovadas as devidas contribuições e o rateio do perito contábil.

É o Sindicato trabalhando em defesa do trabalhador! Fique sócio!



Douglas Dias

Sindicato moverá processo para garantir direitos na AmBev

## Defesa do trabalhador

# TRABALHADORES APROVAM PROCESSO NA J.MACÊDO

Os trabalhadores da J.Macêdo aprovaram por unanimidade, em assembleia extraordinária realizada no dia 7, que o Sindicato ingresse com um processo de execução para os setores contemplados no processo de periculosidade e insalubridade do ano de 2010.

Na assembleia, realizada na entrada da empresa em todos os turnos, também foram aprovadas as devidas contribuições e o rateio do perito contábil.

É mais uma ação para beneficiar nossa categoria e reforçar a defesa dos trabalhadores, buscando garantir seus direitos.

Fique sócio. Fortaleça essa entidade e lembre-se: juntos somos muito mais fortes!



## NOTAS:

### Custo da cesta básica sobe em dez capitais

Em abril, o custo da cesta básica subiu em 10 das 17 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, feita todo mês pelo Dieese.

Os maiores aumentos foram nas capitais nordestinas, com o maior índice registrado em Fortaleza (7,76%) seguido por João Pessoa (5,40%). Já as maiores quedas foram registradas em Brasília (-2,66%) e Rio de Janeiro (-1,37%).

A cesta mais cara do país foi registrada em São Paulo, onde a média do conjunto dos alimentos básicos custava R\$ 822,24, seguida pela do Rio de Janeiro (R\$ 801,15).

### AGU cobra R\$ 79 milhões de mineradoras

A Advocacia Geral da União (AGU) pediu à Justiça que obrigue as mineradoras Samarco, Vale e BHP a depositar em juízo R\$ 79,6 milhões para arcar com os custos dos danos em Mariana (MG).

As empresas respondem pelo rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015. Após nove anos do desastre, o valor corresponde à atualização monetária da condenação das empresas por danos morais coletivos, no valor de R\$ 47,6 bilhões.

A AGU pede o cumprimento imediato dos pagamentos, mesmo que ainda haja recursos, e o bloqueio de bens das empresas caso o valor não seja pago no prazo de 15 dias.

### Indígenas denunciam mineração

Lideranças de vários povos indígenas e ribeirinhos da Amazônia denunciaram, em um evento realizado no dia 8, na Inglaterra, os impactos da mineração em grande escala no Rio Amazonas.

Os Kayapó, da Bacia do Xingu, os Mundurucu, na área do rio Tapajós, e os ribeirinhos e assentados do rio Trombetas expuseram os riscos causados por grandes empresas que extraem ouro e bauxita (matéria-prima das latas de alumínio) na Amazônia e abastecem os mercados do Brasil, Europa e Ásia.

As empresas obtiveram licença ambiental sem a realização de consulta prévia, livre e informada, como prevê a Convenção 169 da OIT para comunidades tradicionais.

# SINDICATO PARTICIPA DE ATO DO 1º DE MAIO, EM SÃO PAULO

Nosso Sindicato marcou forte presença no ato realizado no estacionamento da Neo Química Arena, Estádio do Corinthians, em São Paulo, para marcar o Dia do Trabalhador.

A caravana contou com diretores, familiares, ativistas e trabalhadores da entidade, que reforçaram a luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Com o tema “Por um Brasil mais Justo”, o 1º de Maio 2024, o ato organizado pela CUT e demais centrais sindicais teve como pautas de luta o emprego decente, a correção da tabela de Imposto de Renda, juros mais baixos, valorização do serviço e dos servidores e servidoras públicos, salário igual para trabalho igual e aposentadoria digna.



## BOCA DO PEÃO

### J.MACÊDO

#### Cadê o pessoal?

A situação na J.Macêdo continua complicada. A falta de pessoal é cada dia mais evidente e até agora nada da empresa contratar mais gente. Até quando os trabalhadores vão ficar sobrecarregados para a empresa aumentar seus lucros?

#### Diálogo zero

A falta de diálogo na J.Macêdo passou dos limites. A liderança não conversa com os trabalhadores, acha que pode fazer o que quer e faz até troca de escala sem consultar ou se preocupar se eles têm família ou compromissos. Assim não dá!

#### Distribuindo advertências

Não vamos tolerar a forma com que a líder da Sodexo trata os trabalhadores da empresa. Além de agir sempre com uma tremenda falta de respeito, agora a figura está ameaçando distribuir advertências para o trabalhador que não fizer horas extras. Chega dessa postura!

#### Batendo cabeça

Da mesma forma como falta trabalhador nas linhas da J.Macêdo, sobra líder batendo cabeça. É um festival de erros, no qual cada um quer mandar mais que o outro e o fim todo mundo já conhece: sobra confusão e bagunça. Que vergonha esse amadorismo para uma empresa desse porte!

#### Deixa a galera em paz!

Já é tradição na J.Macêdo as férias do trabalhador serem marcadas após uma folga, mas agora uns supervisores novos, que se acham melhores que todo mundo, querem atrapalhar até as férias do pessoal. Estamos de olho em vocês!

#### Dormindo no ponto

O RH da J.Macêdo deve estar muito ocupado assistindo a grama crescer. É a única explicação possível para o convênio tirar um hospital

como a Santa Casa do plano e o RH nem ficar sabendo. Afinal, temos RH ou não?

### PANCO

#### Só com mobilização!

No dia 10 ocorreu uma reunião com a Panco para tentar resolver de vez a questão do transporte fretado e, mais uma vez, a diretoria mostrou que não há interesse em resolver o problema. Se não houver mobilização a empresa não vai tomar providências sozinha. Só com luta vamos chamar atenção da diretoria para os trabalhadores que arriscam a vida para atravessar essa perigosa rodovia e chegar ao trabalho. É revoltante!

### HEINEKEN

#### Calor infernal

O calor continua forte nas linhas de produção da Heineken. A instalação de exaustores e ventiladores é realizada aos poucos, de forma muito lenta. Não tem condição de deixar os trabalhadores torcendo nesse calor. Resolvam isso!

#### Cobertor curto

A coordenação da Heineken vive batendo cabeça. Devido a falta de operadores, é difícil até revezar as linhas na hora do jantar. Tem trabalhador cuidando de duas e até três máquinas, correndo risco de se acidentar, enquanto supervisor e coordenador não fazem nada e ainda ficam repetindo que é importante garantir produção e volume. Além disso, é comum que fique toda hora trocando os trabalhadores entre as linhas de produção. Parece até cobertor curto: quando cobre um lado, descobre o outro. Chega desse caos!

#### Assédio via WhatsApp

Apesar das cobranças sobre a direção da Heineken, a pressão e assédio via WhatsApp continuam. Mais uma vez os coordenadores usam esse meio, até fora do horário de trabalho, para pressionar e ameaçar os trabalhadores. O coordenador do 3º turno pressionou os trabalhadores para a auditoria de TPM que vai ocorrer. Disse que “não quer saber se falta gente na produção” e “se for preci-

so, tem que rodar a linha com 3 pessoas”. Como a empresa alega que o quadro está completo se até o coordenador reconhece a falta de pessoal? Exigimos que a Heineken contrate e tome providências para acabar com o assédio, ou o bicho vai pegar.

### MARS BRASIL

#### Assim não dá!

Na Mars Brasil é comum ver operadores e auxiliares ter de trabalhar em duas máquinas ao mesmo tempo! Isso pode causar acidentes e baixa qualidade do produto. Em vez de contratar, a empresa faz pressão sobre os trabalhadores para produzir. Cadê a segurança? A gerência não vai resolver essa situação drástica?

#### Casa da mãe Joana

No turno C do Snickers, na Mars Brasil, operador pleno e coordenação dão um show de assédio sobre os trabalhadores. Os caras maltratam, burlam a quantidade e exigem até que o trabalhador libere linhas sem condições. O exemplo de conduta deveria vir da liderança, mas após às 17h está tudo liberado? Seu nome e produto estão em jogo, Mars!

### AMBEV

#### Meninas super mal educadas

No Meio Ambiente da AmBev, a gerente e a coordenadora tratam muito mal os trabalhadores próprios e, principalmente, os terceirizados, que são os que mais sofrem com elas. São mal educadas, oprimem e distribuem ameaças a todos. Toda essa pressão, assédio e falta de educação estão afetando a saúde dos trabalhadores. Até aparentam ser boazinhas e educadas, mas com o trabalhador se transformam. Se a AmBev não tomar providências, vamos nos mobilizar para pôr um basta nessa situação.

#### Convênio ruim de encarar

Talvez a AmBev ainda não tenha noção do quanto o convênio médico é ruim. Os trabalhadores passam vergonha e constrangimento quando procuram atendimento. Após marcar a consulta, os trabalhadores chegam a recepção



para sua consulta ou exame e têm de ouvir que “no plano SulAmérica Vita a consulta ou o exame tem que ser pago”. Isso é um absurdo! Ou a AmBev contrata um convênio médico que atenda as necessidades dos trabalhadores e seus dependentes ou vamos para cima!

#### Busão de excursão

O fretado linha 27 Zona Leste 3º turno é uma verdadeira peregrinação. Somando ida e volta o trabalhador fica dentro do busão por quase 4h. É quase o turno de trabalho. E em outras linhas e turnos há uma lista de problemas: ônibus sem ar condicionado, pequenos e sucateados. Cadê a preocupação com a saúde e a segurança do trabalhador?

#### GPA pau para toda obra

Não é de hoje que os GPAs são explorados, com desvio e acúmulo de funções. E se exigem seus direitos são ameaçados e assediados pela liderança. Manutenção, operação, limpeza, assepsia...são pau para toda obra. Ficam sobrecarregados física e mentalmente e não ganham para isso. Tudo por causa da falta de pessoal nas áreas. Nosso jurídico já está ciente e o MPT também estará!

#### Ralem com as rolhas

Os paletes de rolhas altos prejudicam os trabalhadores e o que a Segurança do Trabalho e a liderança fazem a respeito? A situação pode levar a problemas de ergonomia, lesões e até acidentes. Para piorar, a paleteira elétrica está quebrada. Do que adiantam as reuniões, slides, conversas e cobranças em cima dos trabalhadores se a AmBev não cumpre com as obrigações dela?